



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 049/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – Campus Passos.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 01 de setembro de 2015, RESOLVE:

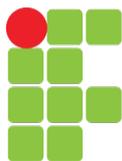
Art. 1º – **Aprovar** o Projeto Pedagógico e a criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 01 de setembro de 2015.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Bregagnoli', written over a faint circular stamp.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Passos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Passos - MG
2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Governo Federal

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Renato Janine Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES DIRETORES GERAIS DOS CAMPUS

Luiz Carlos Machado Rodrigues e Miguel Angel Isaac Toledo del Pino
Carlos Henrique Rodrigues Reinato e João Paulo de Toledo Gomes
Josué Lopes e Marcelo Carvalho Bottazzini

REPRESENTANTES SERVIDORES DOCENTES

Lidiane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes
Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho
Evane da Silva e Raul Henrique Sartori
Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho
Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan
Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa
Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos
Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade
Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro
João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro
Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

REPRESENTANTES SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita
Lucinei Henrique de Castro e Sandro de Soares de Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza
Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

REPRESENTANTES EGRESSOS

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christoffer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andra Junior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS

Neusa Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florencio Ribeiro Neto

REPRESENTANTES ENTIDADES TRABALHADORES

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

DIRETORES DE CAMPUS

Campus INCONFIDENTES
Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus MACHADO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus MUZAMBINHO
Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus POÇOS DE CALDAS
Josué Lopes

Campus POUSO ALEGRE
Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus PASSOS
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Avançado TRÊS CORAÇÕES
Francisco Vítor de Paula

Campus Avançado CARMO DE MINAS
João Olympio de Araújo Neto

PRESIDENTE DO NDE

Maria Bernardete Oliveira de Carvalho

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Carolina Cau Espósito
Franciele Menegucci
Jussara Aparecida Teixeira
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Maria Concebida Pereira
Rodrigo Silva Nascimento
Vanessa Mayumi Io

PROFESSORES CONVIDADOS PARA ELABORAÇÃO DO PPC

Dênis Geraldo Fortunatto Braga (CEFET-MG)
Lucília Lemos de Andrade (CEFET-MG)

PEDAGOGAS

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

SUMÁRIO

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO	07
2 – DADOS GERAIS DO CURSO	08
3 – APRESENTAÇÃO DO CURSO	08
4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS	09
5 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CÂMPUS PASSOS	10
6 – JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DO CURSO	11
7 – OBJETIVOS	14
7.1 – Objetivos Gerais	14
7.2 – Objetivos Específicos	14
7.3 – Competências e Habilidades	15
8 – FORMAS DE ACESSO AO CURSO	15
9 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
10.1 – Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	18
10.2 – Prática Profissional intrínseca ao Currículo nos Ambientes de Aprendizagem	21
10.3 – Estágio Curricular	22
11 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	23
12 – DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PROFESSOR	23
13 – EMENTÁRIO	25
14 – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	50
15 – APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS	50
16 – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	51
17 – COLEGIADO DO CURSO	53
18 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	53
18.1 – Sistema de Avaliação de Aprendizagem	54
18.2 – Dependência	55
19 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	55
19.1 – Corpo docente	56
19.2 – Corpo discente	56
19.3 – Egressos	56
20 – INFRAESTRUTURA DO CAMPUS	56
20.1 – Infraestrutura Física Específica	56
20.2 – Infraestrutura geral	57
20.3 – Acessibilidade	59
21 – BIBLIOTECA	60
22 – PERFIL DOCENTE E TÉCNICO	61
23 – REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU	62
24 – CASOS OMISSOS	63
25 – REFERÊNCIAS	64
26 – ANEXOS	66

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Câmpus	
CNPJ	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Câmpus	Passos
Endereço	Rua Mario Ribola, 409 - Penha II- Passos/MG.
Telefone	Fone (35)3526-4856 ou (35)3526-4679
Diretor	João Paulo de Toledo Gomes
Email	João.gomes@ifsuldeminas.edu.br
Coordenadora	Maria Bernardete Oliveira de carvalho
Email	maria.carvalho@ifsuldeminas.edu.br
Site	http://www.pas.ifsuldeminas.edu.br/
Instituto	
Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC	
Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Aléssio Trindade de Barros
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	61 2022 8597
E-mail	setec@mec.gov.br

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS, Câmpus Passos será ofertado no período noturno. Serão oferecidas 30 (trinta) vagas anuais. O Curso possui carga horária total de 1933h20 (Mil novecentos e trinta e três horas e vinte minutos), distribuída em 1733h20 (Mil setecentos e trinta e três horas e vinte minutos) de disciplinas acadêmico-científicas, e 200 (duzentas) horas de estágio supervisionado.

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS	
Câmpus Passos	
Nome do curso:	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.
Tipo:	Tecnólogo.
Modalidade:	Educação presencial.
Local de funcionamento:	IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Av. Mario Ribola, 409 – Penha II – Passos – MG.
Ano de implantação:	2016.
Habilitação:	Tecnólogo em Design de Moda.
Turno de funcionamento:	Noturno.
Número de vagas oferecidas:	30 (trinta) vagas.
Periodicidade de oferta:	Anual.
Duração do curso:	3 anos / 36 meses.
Hora/aula:	50 (cinquenta) minutos
Carga horária relógio total:	1900h
Autorização para funcionamento:	Aguardando autorização.

3 - APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda faz parte do eixo tecnológico Produção Cultural e Design presente no **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia** (2010). Tal eixo tecnológico “compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas”

Especificamente os conteúdos contidos no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda estimulam as capacidades de criação e inovação aplicadas às questões culturais, estéticas, de informação e de comunicação, que relacionam o mercado e o consumidor. Sendo assim, tem o

propósito de graduar profissionais que terão entre suas funções a elaboração e gerenciamento de projetos para a indústria de confecção do vestuário. Para tanto, sua formação deve comportar o estudo de valores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos que permeiam o universo da moda.

Entre as atribuições desse futuro profissional estará a pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos para o desenvolvimento de coleções e produtos de moda. É fundamental portanto, o conhecimento de sociologia, cultura e comportamento, arte, fundamentos de design, modelagem e tecidos.

Para desenvolver o estilismo em moda, outra possibilidade do mercado de trabalho desta formação, faz-se necessária a aprendizagem sistemática da ilustração artística e técnica em moda para a representação gráfica das criações e do conhecimento da história da moda, da indumentária e do design. Saberes que serão replicados para o desenvolvimento de produtos de moda, para a elaboração de portfólios e dossiês.

A elaboração de protótipos, modelos de produtos de moda e a viabilidade técnica desses produtos/projetos também são atribuições desse futuro profissional. Para tanto, eles deverão dominar técnicas de visagismo, modelagem, conhecimentos básicos de costura e corte, além de design.

Em linhas gerais o curso possibilita embasamento teórico e prático para o mundo do trabalho, formando profissionais capazes de realizar as habilidades e competências apreendidas de forma crítica, construtiva e inovadora. Fazendo de sua atividade profissional um dos elos relacionais do ser cidadão com o seu ambiente natural e social.

4 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

Em 2008, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída e criados, respectivamente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de Ensino Médio e Técnico,

passaram a fazer parte do então criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje o IFSULDEMINAS oferece cursos de Ensino Médio integrado, Técnicos, cursos Superiores de Tecnologia, Licenciatura, Bacharelado, Pós-graduação, todos na forma presencial, além de cursos Técnicos na modalidade de Educação a Distância. Sua missão é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

O IFSULDEMINAS, atualmente, é composto pelos Câmpus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Integra o IFSULDEMINAS também os Câmpus Avançados de Três Corações e Carmo de Minas, além dos Polos de Rede de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu e São Lourenço. A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos Câmpus.

5 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL CÂMPUS PASSOS

O Câmpus Passos é resultado do convênio estabelecido em 2010 entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho, como Pólo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste mesmo ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no recém criado Câmpus Avançado de Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para câmpus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, foi garantida a implantação do IFSULDEMINAS. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do câmpus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o Câmpus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC, no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do câmpus pela Presidente Dilma

Rousseff em Brasília, junto com outras 34 unidades dos institutos federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Universitário para atender especialmente aos estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. Ainda em termos de infraestrutura, está previsto para junho de 2015 o término e entrega do novo bloco pedagógico com 3.235m² de área construída, com diversas salas e ambientes para atender as demandas nos novos cursos.

Nos últimos anos o Câmpus Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do Câmpus Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o Câmpus Passos contará com o total de 60 Docentes Efetivos, possuindo atualmente 45 destes. Ainda segundo o plano inicial, teremos Técnicos Administrativos em Educação, dos quais contamos atualmente com 35. Entre o corpo funcional temos também profissionais terceirizados de diversas áreas.

6 – JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DO CURSO

O IFSULDEMINAS tem aumentando sua influência na cidade de Passos como também nas cidades do seu entorno desde que foi implementado e vem contribuindo significativamente com o desenvolvimento da educação de formação geral e técnico profissional, além da disseminação da pesquisa e da inovação.

Passos é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. A formação de Passos inicia-se em meados do século XVIII, com as primeiras fazendas sendo implantadas entre 1780 e 1830. A Vila propriamente dita inicia-se em 1850, sendo elevada à categoria de cidade no ano de 1858.

Em 2010, as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram para Passos uma população de 106.313 habitantes, o que a torna a quarta cidade mais populosa do sul de Minas. Sua economia baseia-se principalmente no agronegócio, em pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços. Por ser um polo regional, tem um comércio significativo, com infraestrutura de serviços públicos e privados, fazendo do turismo de compras um diferencial para quem visita a cidade. Justifica-se, portanto, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no IFSULDEMINAS, Câmpus Passos, respondendo a uma demanda do próprio município.

O Câmpus realizou audiência pública em 31 de maio de 2011 para apurar a demanda profissional de Passos, esta contou com a participação de autoridades do município, representantes de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população em geral. As áreas de moda e vestuário foram apontadas como uma daquelas que deveriam constar na oferta de cursos da instituição que se firmava na cidade. Assim, em 2012 foi criado o Curso Técnico Subsequente de Vestuário.

Dando continuidade a observação e análise da realidade local, por meio das demandas dos produtores locais, dos agora estudantes do Curso Técnico em Vestuário e de pesquisas na comunidade escolar do município, apresentamos a proposta do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio. Este foi aprovado e instituído em 2015.

Os mesmos interlocutores que demandaram a criação dos Curso Técnicos (subseqüente e Integrado) sinalizaram a urgência da estruturação de uma graduação na área. O corpo docente do Câmpus elegeu, dentre as possibilidades existentes no catálogo Nacional de Cursos (2010), o Tecnólogo em Design de Moda. Essa escolha deu-se a partir dos seguintes parâmetros: a infraestrutura já existente e a formação dos profissionais já atuantes no Câmpus; o leque de atuação profissional possibilitado pelo curso, as necessidades profissionais da região e do próprio país.

A opção pela modalidade de graduação tecnológica foi dada a partir da análise do Relatório do Ministério da Educação sobre os registros de cursos de graduação de Design de Moda¹. Dos 258 cursos registrados 12 foram extintos. Destes, 8 eram Bacharelados e 4 Tecnológicos. Dos 246 cursos em atividade no país até fevereiro de 2015, 179 são Tecnológicos, 65 Bacharelados e 2 Licenciaturas. Esse quadro nos demonstrou a evidente preponderância dos Tecnológicos sobre as outras modalidades de graduação. As características mais práticas dessa modalidade de educação superior têm atraído àqueles que procuram ampliar os estudos para integrar de forma mais preparada o mercado de trabalho. A região de Passos é produtora de vestuário e precisa dessa mão de obra, assim, um curso tecnológico se adéqua perfeitamente ao que se mostra necessário para o desenvolvimento regional.

Cabe ressaltar que, segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial (INDI), a Indústria Têxtil e de Confecção está entre os principais setores da economia mineira e se encontra em expansão. O estado de Minas Gerais é o 2º pólo têxtil do país, e de acordo com o Sindicato das Indústrias de Vestuário do Estado de Minas Gerais (SINDIVEST), o segmento é composto por, aproximadamente, 10 mil indústrias, que são responsáveis por 150 mil empregos diretos. Atualmente, o setor apresenta tendência de interiorização, cujo objetivo é reduzir custos e encargos.

1

Beneficiando-se desse processo, o interior do estado mineiro tem recebido um número considerável de novas confecções, abrindo com isso diversas frentes de trabalho. É necessário que os profissionais ligados ao setor de moda e vestuário, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados.

Em 2006 a cidade de Passos, contava com 152 empresas de confecção, conforme o registro da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Suas empresas são, em sua maioria, de porte médio, pequeno e micro. O setor confeccionista lançou seu Arranjo Produtivo Local (APL) no dia 10 de dezembro de 2010. Resultado da parceria entre o Banco do Brasil, a Associação Passense das Indústrias de Confecção (Apicon), o Sebrae-MG, Associação Comercial e Industrial de Passos/Câmara dos Dirigentes Lojistas (ACIP/CDL), Sindicato do Vestuário (Sindvest) e a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (Sictur). Para o crescimento e desenvolvimento econômico pleno e sustentável o Estado deve estar presente não só financiando mas dando o suporte em infraestrutura e educação.

Desta forma, a proposta do Curso Superior Tecnológico em Design de Moda do IFSULDEMINAS, Câmpus Passos sela o compromisso maior, como entidade federal, de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções: disponibilizando qualificação profissional, com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo criativo, prático e investigativo. A Instituição se propõe a formar, não só mão de obra altamente qualificada, mas cidadãos plenamente ativos e conscientes de suas ações.

O IFSULDEMINAS, Câmpus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, assume o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos e contribuindo para o fortalecimento de uma educação sólida, com conceitos que visam à formação profissional voltada para o mundo do trabalho e para a formação geral conceitual, sociológica e política do estudante.

Desde a criação da Secretaria da Economia Criativa (SEC) em 1º de junho de 2012 pelo Decreto 7743, o governo federal tem insistido no objetivo de “...tornar a cultura um eixo estratégico nas políticas públicas de desenvolvimento do Estado brasileiro”². A indústria da moda faz parte deste grande amálgama chamado “indústria criativa”, que cresce em todo o mundo e puxa importantes índices de crescimento sustentado. No Brasil do século XXI não é diferente. A necessidade de formação de profissionais altamente qualificados para o setor e o contexto regional em que a Instituição está localizada, justificam a implantação do curso.

² www2.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/economia-criativa-2

7 - OBJETIVOS

7.1 - Objetivos gerais

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda objetiva a formação global, humana e técnica, articulando os conhecimentos técnicos próprios do design de moda, com os saberes que nos preparam para a vida e a sociabilidade. Formando um profissional pleno, pronto para atuar no desenvolvimento sustentável do país e um cidadão consciente e atuante.

7.2 - Objetivos específicos

- O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivos específicos formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e organizacional, capazes de:
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Atuar na indústria da moda, identificando todo ciclo dessa indústria;
- Criar produtos de moda com perspectiva metodológica de concepção, desenvolvimento e mercado;
- Desenvolver pesquisas de criação e experimentação no universo da moda;
- Encorajar a criatividade e a ousadia utilizando elementos culturais locais, regionais e nacionais;
- Estimular a pesquisa e a criação a partir de matérias primas e processos inovadores e ambientalmente sustentáveis;
- Pensar e produzir moda no contexto de uma sociedade democrática e plural, em que se aceitam as contribuições estéticas e culturais advindas dos diferentes grupos sociais, étnicos, religiosos e gênero existentes no Brasil e no Mundo;
- Desenvolver espírito empreendedor;

- Oferecer ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que permitam ao futuro profissional ler e interpretar textos técnicos e científicos;
- Propiciar ao estudante a oportunidade de se qualificar profissionalmente, tanto para atender a demanda regional, quanto para empreender seu próprio negócio.

7.3 - Competências e Habilidades

Segundo o Parecer CNE/CES nº 436, de 02 de abril de 2001, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve propiciar ao estudante oportunidades de vivenciar situações de ensino e aprendizagem que os possibilite:

- Expressar-se escrita e oralmente com clareza.
- Ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares.
- Desenvolver habilidades para equacionar e conceituar questões e buscar soluções compatíveis com as exigências sociais de nível local, regional e nacional.
- Conhecer questões contemporâneas.
- Possuir capacidade crítica para apreender, transmitir e aplicar o Design de Moda.
- Elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário;
- Pesquisar tendências, comportamentos, materiais e mercado;
- Criar *looks* e coleções referentes ao estilismo em moda;
- Desenvolver produtos de moda com métodos, teorias e técnicas criativas e reconhecidas;
- Elaborar portfólios e dossiês de moda;
- Representar graficamente suas criações;
- Elaborar protótipos e modelos de produtos e analisar a sua viabilidade técnica.

8 - FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS, Câmpus Passos será realizado de quatro formas:

- Processo seletivo.
- Transferência interna e externa.
- Obtenção de novo título.
- Aluno estrangeiro.

As vagas destinadas ao processo seletivo são distribuídas por meio de processo aplicado pela instituição, aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente nos termos do disposto na legislação aplicável, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame nacional do Ensino Médio (ENEM). A porcentagem do número de vagas para cada forma de processo seletivo será definida de acordo com resolução acadêmica vigente.

Poderá requerer transferência interna o acadêmico que esteja regularmente matriculado no IFSULDEMINAS, Câmpus Passos, no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso diverso do seu.

O IFSULDEMINAS, Câmpus Passos poderá aceitar transferência de acadêmico procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros. E seguindo a Resolução 71/2013.

Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título, desde que haja oferta de vagas.

Poderá ser aceito aluno estrangeiro mediante convênio cultural do Brasil com outros países e demais convênios firmados e assinados pelo IFSULDEMINAS.

As vagas para o processo seletivo em oferta para o Curso, turno, habilitação e local são estabelecidas em edital, publicadas pela Diretoria de Ingresso da Reitoria do IFSULDEMINAS e normatizadas pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Comissão Permanente do Vestibular, após o levantamento feito pelo órgão responsável pelo registro acadêmico e Secretarias de Unidades. A efetivação da matrícula é feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas nas disciplinas, após a matrícula dos alunos regulares.

As matrículas para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda serão regulamentadas pela Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013.

As formas de oferta e o quantitativo de vagas destinadas a transferência interna, transferência externa, obtenção de novo título e de alunos estrangeiros, em conformidade com a Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013 e a Resolução nº 28, de 05 de agosto de 2011, será definida pela Coordenação e pelo Colegiado do Curso e divulgada em edital.

9 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO:

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda desenvolverá competências e habilidades que vão permitir, a realização de suas atividades e funções como profissional, demonstrando criatividade, com capacidade de trabalhar em equipe, interpretar termos técnicos, eficiência em organização e comunicação. Será capaz também de contornar situações adversas, resolver situações emergenciais e agir com responsabilidade em consonância com os valores éticos e ciente de suas responsabilidades perante a sociedade e o meio ambiente.

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia:

O tecnólogo em Design de Moda elabora e gerencia projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; o estilismo em moda; o desenvolvimento de produtos de moda aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva; a elaboração de portfólios e dossiês; a representação gráfica de suas criações; a elaboração de protótipos e modelos, além da análise de viabilidade técnica do projeto, são algumas das atividades deste profissional.³

De acordo com a descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 2624-25, este é o profissional que atuará como “Desenhista industrial de acessórios, Desenhista industrial de calçados, Desenhista industrial têxtil, Estilista de moda, Tecnólogo em design de moda”.

Este profissional pode atuar na própria confecção, ou ateliê, criando modelos para venda e/ou na produção terceirizada, que é fabricação de peças para outras marcas e empresas. Ateliês de alta costura, *prêt-à-porter* e *fast fashion* são ambientes de trabalho para o profissional formado em Tecnologia de Design de Moda. Ele pode participar de todo o processo de produção de uma peça de roupa e acessório, desde o corte até o acabamento final. Seu leque que habilidades inclui a pesquisa de público alvo, pesquisas de mercado, pesquisas de tendências mundiais e locais, pesquisa de tecidos e estamparia. Ele pode ainda, criar e desenvolver produtos, estampas, etiquetas, embalagens, marca e logotipo. Além de coordenar a fabricação de roupas, de acessórios; produzir desfiles, catálogos, banners, *looks* para comerciais, vitrines e lojas.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda foi elaborado seguindo as diretrizes curriculares estabelecidas no Parecer CNE/CES 436, de 02 de abril de 2001, no Parecer CNE/CP: 29, de 03 de Dezembro de 2012, no Parecer CNE/CES nº 19, de 31 de Janeiro de 2008,

³ http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content

no Parecer CNE/CES nº 239, de 06 de novembro de 2008 e no Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de Dezembro de 2006.

A matriz curricular de disciplinas obrigatórias oferecidas aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda procura atender à base do perfil observado neste plano. O curso está estruturado em regime semestral que inclui além das disciplinas o Estágio supervisionado. A integralização do curso deve ocorrer em um período mínimo de 03 (três) anos e máximo de 06 (seis) anos. A estrutura curricular do curso reúne as seguintes características:

- Possibilidade de aproveitamento de estudos mediante pedido do acadêmico e posterior avaliação de conhecimento do mesmo por comissão docente da área específica, indicada pelo Colegiado do Curso;
- Disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrer alterações no seu ementário sempre que se fizer necessário, sendo que as mudanças propostas serão inicialmente encaminhadas para o NDE e ao Colegiado do Curso para oportuna apreciação. Após parecer desses órgãos, as propostas serão enviadas aos órgãos colegiados da Instituição para análise.

A interdisciplinaridade se faz por meio da matriz curricular, que organiza o processo de aprendizagem de forma construtiva, proporcionando ao estudante a percepção da relação entre os conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas. Isso porque entre os conteúdos do semestre existem eixos comuns de conhecimento. E entre os diferentes semestres as disciplinas criam uma espiral de conhecimento, com conteúdos ligados e fundamentais aos outros.

Os projetos integradores serão comuns entre as disciplinas do mesmo semestre ou não, criando diálogo de conteúdos teóricos e práticos. Estes projetos serão desenvolvidos para posterior apresentação na semana de moda do Câmpus, a **Passos para a Moda**. Esse evento anual já está em sua terceira edição (2015) e ganhou corpo e espaço ao longo dos anos. Nele, além das exposições das atividades desenvolvidas nos cursos da área de moda, convidamos artistas e criadores independentes ou de outras instituições para aulas, cursos, oficinas e exposições. Fazemos a publicização dos nossos cursos internamente e externamente, além de possibilitar a interlocução com outros atores sociais que produzem moda, arte e design.

10.1 - Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda			
1º PERÍODO			
1º	DISCIPLINAS	Número aulas Semanais	CARGA HORÁRIA

1º PERÍODO		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
	Desenho de Moda I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	História da Moda e da Indumentária	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Técnicas de <i>Moulage</i>	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Fundamentos e História do Design	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Teoria da Cor	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Comunicação e Linguagem na Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
Total de disciplinas		6		Carga horária	400 h/a
2º PERÍODO					
2º PERÍODO	DISCIPLINAS	Número aulas Semanais		CARGA HORÁRIA	
		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
	Desenho de Moda II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Materiais Têxteis I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Modelagem I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Tecnologia da Confeção	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Pesquisa de Mercado	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
Pesquisa de Tendência e Comportamento	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	
Total de disciplinas		6		Carga horária	360 h/a
3º PERÍODO					
3º PERÍODO	DISCIPLINAS	Número aulas Semanais		CARGA HORÁRIA	
		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
	Modelagem II	4 h/a*	3h20	80 h/a	66h40
	Arte e Cultura Brasileira	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Ilustração de Moda	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Materiais Têxteis II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Cultura e Relações Étnico Raciais na Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
Vitrinismo	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	
Total de disciplinas		6		Carga horária	360 h/a
4º PERÍODO					
4º PERÍODO	DISCIPLINAS	Número aulas Semanais		CARGA HORÁRIA	
		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
	Comunicação, Marketing e Empreendedorismo	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20

	Modelagem Avançada	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Pilotagem de Produtos I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Ilustração de Moda Digital	4 h/a	3:h20	80 h/a	66h40
Total de disciplinas		5	Carga horária	360h/a	300h
5º PERÍODO					
5º PERÍODO	DISCIPLINAS	Número aulas Semanais		CARGA HORÁRIA	
		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
	Diagramação E Editorial	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Pilotagem de Produtos II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Modelagem Computadorizada I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Ergonomia Aplicada	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
Total de disciplinas		5	Carga horária	320 h/a	266h40
6º PERÍODO					
DISCIPLINA		Número aulas Semanais		CARGA HORÁRIA	
		HORA AULA	HORA RELÓGIO		
6º PERÍODO	Modelagem Computadorizada II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Consultoria de Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
	Fotografia de Moda e Vídeo	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40
	Gestão da Produção	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20
Total de disciplinas		5	Carga horária	280 h/a	233h20
Optativas	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2h/a	1h40	40h/a	33h20
	Laboratório de criação em Moda	2h/a	1h40	40h/a	33h20
	Tópicos especiais	2h/a	1h40	40h/a	33h20
	Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Confecção	2h/a	1h40	40h/a	33h20

Carga horária total	2240 h/a	1859h20
Estágio Curricular	240h/a	200h
Atividades Complementares	140h/a	100h
Carga horária total do curso com Optativas	2620h/a	2159h20
Carga horária total do curso sem Optativas	1460h/a	2026h40

10.2 – Prática Profissional Intrínseca ao Currículo Desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

De acordo com o Decreto Federal Nº 2.406/97, artigo 3º:

Art. 3º Os Centros de Educação Tecnológica têm como características básicas: I - oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços; II - atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia; III - conjugação, no ensino, da teoria com a prática; IV - integração efetiva da educação profissional aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia; V - utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino; VI - oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior; VII - oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico; VIII - realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços; IX - desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando dos diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso; X - desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade; XI - estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos; XII - integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda prevê em todas as suas disciplinas essas conjugações, observando na ementa como cada conteúdo “divide” e proporciona teoria e prática. É importante salientar que essa “divisão” está condicionada à dinâmica da sala de aula e da relação ensino/aprendizagem, que requer flexibilidade e bom senso.

É importante salientar que temos no currículo temos a disciplina **Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção (I, II e III)**, que começa a ser oferecida no quarto período do curso. Esta disciplina tem como objetivo promover a articulação e imbricamento entre todos os conteúdos oferecidos. Dentro dela os discentes desenvolvem projetos de produto de moda, sejam eles individuais ou em coleção. Para tanto é necessária a conjugação de muitas das habilidades e competências constru-

idas nas diferentes disciplinas do curso: escolhendo público alvo, tendência de moda, pesquisando conceitos, tipos de produtos e matérias primas. O desenho de croquis, o desenho técnico, as etapas digitais e seus beneficiamentos são também fundamentais. Assim como a modelagem, o corte, a pilotagem, a diagramação visual, e outros tantos saberes que integram o design de moda. Essa disciplina funciona como um laboratório de criação constante.

No último período, em **Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III**, os discentes devem desenvolver uma coleção de moda completa, perfazendo todas as etapas de criação, pesquisa e desenvolvimento de produto que o design de moda deve realizar no seu ambiente de trabalho. Essa coleção deve ser apresentada diante de uma banca avaliadora, formada por professores do curso (eventualmente podem ser convidados docentes ou profissionais de outras instituições). A coleção deve ser materializada em um *book* de moda, formatado segundo as instruções do docente responsável pela disciplina, mas deve conter, no mínimo: Capa; Marca; *Briefing*; *Release*; Cartela de cores; Cartela de tecidos; Cartela de aviamentos; Cartela de beneficiamentos; Cartela de sugestão de maquiagem e cabelo; Croquis; Desenhos técnicos e fichas técnicas; Fontes de pesquisa; e Toda a pesquisa documental realizada para o desenvolvimento da coleção e projeção do *book*. O discente deve ser responsável pela produção de todo o *book* e construir de fato pelo menos duas peças da coleção para apreciação da banca. No currículo este é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

10.3 - Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda contempla a atividade de estágio como obrigatória, perfazendo um total de 200 horas. O estágio esta respaldado pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008, e nas Normas de Estágio aprovadas pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 59, de 22 de agosto de 2010 e Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013. Deve, então propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio visa assegurar ao estudante condições necessárias a sua integração com o mercado de trabalho, abrangendo atividades da prática profissional, orientadas e supervisionadas *in loco*, por um profissional da empresa, em situações reais de trabalho e ensino aprendizagem. O Estágio tem como objetivo identificar oportunidades junto às empresas confeccionistas, de produção de moda e

de design de moda criando mecanismos de controle e execução dos mesmos junto aos discentes, fornecendo aos estagiários informações a respeito das atividades e de como documentar os resultados obtidos. O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e os registros acadêmicos pertinentes efetuados pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

O estágio obrigatório poderá ocorrer a partir do 5º (quinto) semestre do curso em conformidade com o Regulamento de Estágio. A conclusão da carga horária do estágio é obrigatória para a integralização do curso.

11 - ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são eventos acadêmicas de múltiplos formatos, obrigatórias, que podem ser realizadas dentro ou fora do Câmpus, desde que reconhecidas e aprovadas por este. Elas têm uma finalidade complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento sobre o mundo, fomentar a prática de trabalhos inter instituições e entre grupos, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a iniciativa e o gosto pelo aprender constante.

Essas atividades poderão ser realizadas do primeiro até o último período do curso, inclusive durante as férias ou recessos escolares. A Colação de Grau está condicionada ao cumprimento dessas atividades. Essas atividades devem perfazer 100 horas relógio. O Colegiado do Curso é o responsável por sua normatização e validação em termos de tipologia, valor de horas por atividade e tipologia.

12 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PROFESSOR

Componentes Curriculares	1º Semestre	Professor(a)
Desenho de Moda I	4 Aulas	Franciele Menegucci
História da Moda e da Indumentária	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Técnicas de <i>Moulage</i>	4 Aulas	Vanessa Mayumi Io
Fundamentos da História do Design	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Teoria da cor	2 Aulas	Franciele Menegucci
Comunicação e Linguagem na Moda	2 Aulas	Carolina Cau Spósito
2º Semestre		
Desenho de Moda II	4 Aulas	Franciele Menegucci

Materiais Têxteis I	2 Aulas	Patrícia Aparecida Monteiro
Modelagem I	4 Aulas	Maria Concebida Pereira
Tecnologia da Confeção I	4 Aulas	Jussara Aparecida Teixeira
Pesquisa de Mercado	2 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Pesquisa de Tendência e Comportamento	2 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
3º Semestre		
Modelagem II	4 Aulas	Maria Concebida Pereira
Arte e Cultura Brasileira	2 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Ilustração de Moda	4 Aulas	Franciele Menegucci
Materiais Têxteis II	2 Aulas	Patrícia Aparecida Monteiro
Cultura e Relações Étnico Raciais na Moda	2 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Vitrinismo	4 Aulas	Maria Concebida Pereira
Componentes Curriculares	4º Semestre	Professor(a)
Comunicação, Marketing e Empreendedorismo	2 Aulas	Jussara Aparecida Teixeira
Modelagem Avançada	4 Aulas	Vanessa Mayumi Io
Pilotagem de Produtos I	4 Aulas	Patrícia Aparecida Monteiro
Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Ilustração de Moda Digital	4 Aulas	Franciele Menegucci
5º Semestre		
Diagramação e Editorial	4 Aulas	Rodrigo Silva Nascimento
Pilotagem de Produtos II	4 Aulas	Jussara Aparecida Teixeira
Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Modelagem Computadorizada I	2 Aulas	Vanessa Mayimi Io
Ergonomia Aplicada	2 Aulas	Maria Concebida Pereira
6º Semestre		
Modelagem Computadorizada II	2 Aulas	Vanessa Mayimi Io
Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Consultoria de Moda	4 Aulas	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Fotografia de Moda e Vídeo	4 Aulas	Rodrigo Silva Nascimento
Gestão da Produção	2 Aulas	Maria Concebida Pereira
OPTATIVAS		
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2 Aulas	Luciene Azevedo
Laboratório de criação em Moda	2 Aulas	Patrícia Aparecida Monteiro
Tópicos especiais	2 Aulas	Patrícia Aparecida Monteiro
Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Confeção	2 Aulas	Jussara Aparecida Teixeira

13 - EMENTÁRIO

*Todas em hora relógio.

Disciplina: DESENHO DE MODA I			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total*:	Teóricas*: 60h
: 1º	4 aulas	66h40	Práticas*: 6h40
Ementa: Materiais e suportes utilizados no desenho. Fundamentos do desenho e processos construtivos de formas geométricas básicas. Estudos de volume, luz e sombra. Estudos de planejamento. Composição e organização espacial. Os cânones da figura humana e das figuras de moda. Figura masculina e feminina em poses variadas.			
Bibliografia Básica: BRYANT, Michele W. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Senac, 2012. HALLAWELL, Philip. À mão livre: técnicas de desenho. 5ª ed., São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2004. ROIG, Gabriel Martin. et al. Desenho para designers de moda. São Paulo: Editorial Estampa, 2008.			
Bibliografia Complementar: ABLING, Bina. Desenho de moda. Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2011. FEYRABEND, F. Volker. et al. Ilustración de moda: plantillas. São Paulo: Gustavo Gili, 2008. HAGEN, Kathryn. Fashion illustration for designers. New Jersey: Pearson, 2005. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007. TATHAM, Caroline. Fashion design drawing course: principles, practice, and techniques. Hauppauge. N.Y: Barron's Educational Series, 2003.			

Disciplina: HISTÓRIA DA MODA E DA INDUMENTÁRIA			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 40 h
1º	4 aulas	66h40	Práticas: 26h40
Ementa: Diferenciar indumentária e moda. Compreender a moda como um fenômeno social. Analisar as transformações histórico-culturais como base para compreender as mudanças no vestuário e no design de forma integrada. Reconhecer períodos, silhuetas e assinaturas importantes para os processos de desenvolvimento de produto na atualidade.			

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KÖHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>PRADO, Luís Andre do. <i>et al.</i> História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. ed., Barueri: Sisal, 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FIELL, Charlotte. <i>et al.</i> A moda da década: 1930. São Paulo: Publifolha, 2014.</p> <p>FOGG, Marnie. Tudo sobre moda. São Paulo: Sextante, 2013.</p> <p>COX, Barbara. <i>et al.</i> Última moda: uma história do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013.</p> <p>MACKENZIE, Mairi. Ismos: para entender moda. São Paulo: Globo, 2010.</p> <p>ZAHAR, Stevenson, N. J. Cronologia da moda: de maria antonieta a alexander mcqueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p>

Disciplina: TÉCNICAS DE MOULAGE			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Práticas: 60 h
1º	4 aulas	66h40	Teóricas: 6h40
<p>Ementa:</p> <p>Parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional – <i>moulage</i>. Técnicas de percepção e desconstrução da forma. Métodos de elaboração de bases de modelagens por meio da técnica da modelagem tridimensional. Técnicas de interpretação de modelos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ABLING, Bina. <i>et al.</i> Moulage, modelagem e desenho: prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DUBURG, Annette. <i>et al.</i> Moulage: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>LOBO, Renato Nogueiro. <i>et al.</i> Modelagem 3D para vestuário: conceitos e técnicas de criação de peças. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010.</p> <p>LOBO, Renato. <i>et al.</i> Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic. Tóquio: Bunka Fashion College, 2005.</p> <p>. Pattern magic. Tóquio: Bunka Fashion College, 2007. Vol. 2.</p>			

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.

Disciplina: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DO DESIGN			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 40 h
1º	4 aulas	66h40	Práticas: 26h40
Ementa: Definição e conceitos de design. A passagem da manufatura à indústria capitalista. Compreender como a metodologia do design pode ser aplicada no projeto de produtos de moda. Movimentos de Artes e Ofícios. <i>Art-Nouveau</i> e a reação ao ecletismo. Arte <i>Déco</i> . A <i>Bauhaus</i> . Funcionalismo e racionalismo. A estética modernista. Design Contemporâneo. Reconhecer os aspectos históricos e conceituais do design nos produtos de moda.			
Bibliografia Básica: CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design . 3. ed. São Paulo: Blucher, 2008. MEGGS, Philip B. História do design gráfico . São Paulo: Cosac Naify, 2009. SCHNEIDER. Design : uma introdução. São Paulo: Blucher, 2010.			
Bibliografia Complementar: BRAGA, Marcos da Costa. O papel social do design gráfico : história, conceitos e atuação profissional. São Paulo: Senac, 2011. BRAGANÇA, Antonio Carlos da Fonseca Pinheiro. et al. História da arte e do design . São Paulo: Érica. 2014. BÜRDEK, Bernhard E. Design : história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. LUPTON, Ellen. et al. Novos fundamentos do design . São Paulo: Cosac Naify, 2006. PHILLIPS, Peter L. Briefing : a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008.			

Disciplina: TEORIA DA COR			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 3h20
1º	2 aulas	33h20	Práticas: 30 h
Ementa: A Ciência da cor e seus aspectos simbólicos e culturais. Classificações, sistemas, harmonias e combinações de cores. Cartelas de cores e moda. Estudo da aplicação de cores na história da arte. A linguagem das cores e a moda.			
Bibliografia Básica: AMBROSE, Gavin. et al. Design básico cor . Porto Alegre: Bookman, 2009. ASENSIO, Paco (Ed.). A cor na ilustração de moda . s/l: Paisagem, 2011.			

FARINA, Modesto. et. al. **Psicodinâmica das cores sem comunicação**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2006.

Bibliografia Complementar:

BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. São Paulo: Senac, 2012.

_____. et. al. **O guia completo da cor**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2010.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2000.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2007.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 2003.

Disciplina: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NA MODA			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 30 h
1º	2 aulas	33h20	Práticas: 3h20
Ementa:			
A disciplina conceitua o jornalismo impresso e explicita suas funções. Debate as tendências atuais do jornalismo de moda, o texto para a moda, elaboração de pauta, produção de moda e composição de estilo. Propõe a construção de material de divulgação, editorial de moda, cobertura de eventos de moda e elaboração de <i>release</i> .			
Bibliografia Básica:			
CALDAS, Dario. Universo da moda . São Paulo: Anhembi Morumbi, 1999.			
DEMETRESCO, Sylvia. Vitrine: construções de encenações . São Paulo : Senac, 2001.			
_____. Vitrine: teu nome é sedução . São Paulo: Senac, 1990.			
Bibliografia Complementar:			
FRIEDMAN, Vanessa. Como atrair a atenção da mídia . Gazeta Mercantil, 06, 07 e 08 de março de 1998.			
JOFFILY, Ruth. O jornalismo e a produção de moda . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.			
LEITE, Adriana. et. al. Figurino: uma experiência na televisão . São Paulo: Paz e Terra, 2002.			
LURIE, Alisson. A linguagem das roupas . Rio de Janeiro: Rocco, 1997.			
MENDES,Valerie. et. al. A moda do século XX . 2. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2009.			

Disciplina: DESENHO DE MODA II			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
: 2º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h

Ementa:

Desenvolvimento do desenho planejado de moda. Nomenclatura e representação das peças do vestuário. Os tipos e espessuras de linhas. Materiais de precisão (régua, esquadros, curva francesa). Desenho de acessórios e calçados. Construção de figurinos em geral. Desenvolvimento de Ficha Técnica.

Bibliografia Básica:

ABLING, Bina. **Desenho de Moda**. São Paulo: Blucher, 2011.1 v.

_____. **Desenho de Moda**. São Paulo: Blucher, 2011.2 v.

DRUDI, Elisabeta. **Desenho da figura no design de moda masculina**. Estados Unidos: Pepin Press, 2011.

LEITE, Adriana S. **Desenho técnico de roupa feminina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRYANT, Michele W. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac, 2012.

ESTEPHANO, Carlos. **Desenho técnico: uma linguagem básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: C. Estephano, 1994.

HAGEN, Kathryn. **Fashion illustration for designers**. New Jersey: Pearson, 2005.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosacnaif, 2007.

TATHAM, Caroline. **Fashion design drawing course: principles, practice, and techniques**. Hauppauge, New York: Barron's Educational Series, 2003.

Disciplina: MATERIAIS TÊXTEIS I			OBRIGATÓRIA
Período	N de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 13h20
: 2º	2 aulas	33h20	Práticas: 20 h
Ementa:			
Introdução à Indústria Têxtil. Identificação e a caracterização das fibras têxteis: natural, artificial e química: características, propriedades e aplicações. Estudos dos processos têxteis de fiação. Classificação, Titulação e Aplicações dos fios. Estudos dos processos têxteis de fiação. Estudos dos processos de tecelagem de tecidos planos, malharia e tecidos não tecidos. Classificação, caracterização e aplicação dos tecidos planos, malhas e não tecidos. Caracterização dos tecidos segundo o tipo de acabamento.			
Bibliografia Básica:			
CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem . São Paulo: Estação das Letras,			

2006.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

SISSONS, Juliana. **Malharia**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: Senai Cetiqt, 1996. 2 v.

AMBROSE, Gavin. et. al. **Cor**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FAJARDO, Elias. et. al. **Fios e fibras**. oficina de artesanato. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro. et al. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.

Disciplina: MODELAGEM I			OBRIGATÓRIA
Período:	N de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
2º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h
Ementa: Antropometria e terminologia técnica. Materiais para o desenvolvimento da modelagem. Importância das medidas e o procedimento para verificar e encontrar estas medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadamente para tecidos de malha com e sem elasticidade. Aplicação de margens de costura aos moldes. Cuidados adequados dos moldes. Sequência operacional para básicos feminino adulto para tecidos de malhas com e sem elasticidade. Sequencia operacional para básicos infantil feminino. Sequencia operacional infantil masculino. Sequência operacional Masculino Adulto. Interpretação de modelos básicos a partir dos moldes bases. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem.			
Bibliografia Básica: DUARTE, Sônia. Modelagem industrial brasileira . Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2010. NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para o vestuário . São Paulo: Érica, 2014. ROSA, Stefania. Alfaiataria : modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.			
Bibliografia Complementar: CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio : tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda : Construção de vestuário. Porto Alegre:			

Bookman, 2010.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem**: Organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educus, 2007.

ROLLIM, Cristina. et. al. **Modelagem industrial** feminina: Construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem. Rio de Janeiro: Claudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

SISSONS, Juliana. **Malharia**: fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Disciplina: TECNOLOGIA DA CONFECÇÃO			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 26h40
2º	4 aulas	66h40	Práticas: 40 h
Ementa:			
Normas de Segurança ligadas à confecção. Manutenção preventiva nos maquinários. Instrução sobre uso correto das máquinas de costura industrial: reta, overloque e galoneira. Controle de coordenação motora por meio de atividades práticas operacionais. Instrução sobre a compatibilidade e o uso de agulhas segundo o tipo de tecido, linha e maquinário. Iniciação as técnicas de montagem de produtos. Introdução aos conceitos básicos de controle da qualidade.			
Bibliografia Básica:			
AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : Técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.			
_____. Costura de moda : Técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.			
SMITH, Alison. Corte e costura . São Paulo: Publifolha, 2013.			
Bibliografia Complementar:			
DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda . São Paulo: Gustavo Gili, 2013.			
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda : construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.			
KNIGHT, Lorna. Consejos y técnicas de costura : confección, decoración, tapicería, patchwork, bordados y arreglos. Kerkdriel: Librero, 2013.			
LOBO, Renato Nogueirol. et al. Técnicas de montagem . métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Érica, 2014.			
SMITH, Alison. O grande livro da costura . São Paulo: Publifolha, 2013.			

Disciplina: PESQUISA DE MERCADO			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 13h20
: 2º	2 aulas	33h20	Práticas: 20 h
Ementa:			
Objetivos da pesquisa de mercado. Tipos, características e usos da pesquisa de mercado. O			

processo da pesquisa. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Pesquisa de mercado e estratégias de comunicação. Pesquisa de mercado e moda.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: Senac, 2008.

FEGHALI, Marta Kasznar. et al. **As engrenagens da moda**. São Paulo: Senac, 2010.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

FARIA, I. S. de. et. al. **Pesquisa de marketing: teoria e prática**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2009.

GORZ, A. **O imaterial: conhecimento, valor e capital**. São Paulo: Annablume, 2005.

KALIL, Glória. **Fashion marketing: relação da moda com o mercado**. São Paulo: Senac, 2012.

WHEELER, Alina. **design de identidade da marca**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: PESQUISA DE TENDÊNCIA E COMPORTAMENTO			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 13h20 h
2º	2 aulas	33h20	Práticas: 20 h
Ementa:			
Identificar as ferramentas metodológicas de prospecção, análise e interpretação de tendências. Os conceitos que permitem compreender e satisfazer as necessidades do consumidor. A interpretação de valores, sentimentos e crenças. A análise da dinâmica cultural contemporânea, dos novos estilos de vida e tecnologias. As tendências sociais e suas implicações no consumo.			
Bibliografia Básica:			
CALDAS, Dario. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências . 3. ed. São Paulo: E-Odes, 2014.			
_____. (Org.). Homens: comportamento e mercado . São Paulo: Senac, 1997.			
RIEZU, Marta Dominguez. Coolhunters: caçadores de tendências na moda . São Paulo: Senac, 2014.			
Bibliografia Complementar:			
FARIA, I. S. de. et. al. Pesquisa de marketing: teoria e prática . São Paulo: M. Books do Brasil, 2009.			
FONTENELLE, I. A. Os Caçadores do Cool. In: Lua Nova , nº. 63, 2004 [163-177].			
GORZ, A. O imaterial: conhecimento, valor e capital . São Paulo: Annablume, 2005.			
KALIL, Glória. Fashion marketing . São Paulo: Senac, 2010.			
SANT'ANNA, Patricia. et al. Pesquisa de tendências para moda . VII Colóquio de Moda – 12 a 14 de setembro de 2010.			

Disciplina: MODELAGEM II			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
: 3º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h
Ementa:			
<p>Importância das medidas e o procedimento para verificar e encontrar estas medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadamente para tecidos planos. Aplicação de margens de costura adequadas nos moldes. Cuidados adequados dos moldes. Sequência operacional para básicos feminino adulto: saia, blusa, calça e vestido para tecidos planos. Sequência operacional infantil masculino. Camisa e calça. Sequência operacional Masculino Adulto Camisa e Calça. Interpretação de modelos básicos variados a partir dos moldes bases. Estudo de pences e transportes de pences, golas, decotes e mangas. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DUARTE, Sonia, et. al. Modelagem industrial brasileira: saias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa. 2013.</p> <p>_____. Modelagem industrial brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CASTRO, Luciano Mors. et. al. Ideas prácticas de padronaje de moda. Madri: Illusbooks, 2013.</p> <p>HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. Modelagem: Organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educ, 2007.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>VOSS, Denise. Desenho de moda. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2014.</p>			

Disciplina: ARTE E CULTURA BRASILEIRA			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
: 3º	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa:			
<p>Identidade e cultura. Cultura Nacional e Regional. Influências de outras culturas. Arte Rupreste e Arte Indígena. Arte Colonial. Mestres brasileiros do século XVIII. A Arte Moderna do Brasil. As</p>			

novas vanguardas. Pós-Modernidade.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Rafael. **A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

CORK, Richard. et al. **Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos**. São Paulo: Sextante, 2011.

GARCEZ, Lucilia. et al. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: EdFGV, 2012.

Bibliografia Complementar:

GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da Arte**. 16. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

_____. **O Sentido de ordem: um estudo sobre a psicologia da arte decorativa**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

OCVIRK, Otto G. et al. **Fundamentos de arte: teoria e prática**. 12. ed. [s.l.]: McGraw-Hill, 2014.

SACRAMENTO, Enock. **Brasil artshow: livro de arte brasileira**. 2. ed. [Ribeirão Preto]: Jardim Contemporâneo, 2005.

Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
: 3º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h
Ementa: A ilustração de moda vinculada ao perfil do consumidor. Representação de estampas em técnicas mistas, materiais e texturas em técnicas mistas. Técnicas de diagramação de pranchas para a apresentação de projetos e portfólios.			
Bibliografia Básica: ABLING, Bina. Desenho de moda . São Paulo: Blucher, 2011. 2. v. RIEGELMAN, Nancy. color for moder fashion: drawing fashion with colored markes . Los Angeles: Published by Headsmedia. 2006. _____. Nine heads: a guide to drawing fashion . Pearson Education: 2012.			
Bibliografia Complementar: ABLING, Bina. Desenho de moda . São Paulo: Blucher, 2011. 1. V. BRYANT, Michele W. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas . São Paulo: Senac, 2012. HAGEN, Kathryn. Fashion illustration for designers . New Jersey: Pearson, 2005. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda . São Paulo: Cosacnaif,			

2007.

TATHAM, Caroline. **Fashion design drawing course**: principles, practice, and techniques.

Hauppaga: Barron's Educational Series, 2003.

Disciplina: MATERIAIS TEXTEIS II			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
3º	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa: Tecidos: classificações, glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Inter-relação fibras fios-tecidos Evolução tecnológica dos têxteis. Microfibras. Tecidos inteligentes. Fibras e tecidos ecologicamente corretos. Tecnologia e sustentabilidade. Materiais alternativos. Estamparia: Planejamento de estampa. Processos artesanais e industriais de estamparia.			
Bibliografia Básica: EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil : guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac, 2012. GOODE, Amanda Briggs. Design de estamparia têxtil . Porto Alegre: Editora Bookman, 2014. SALEM, Vidal. Tingimento têxtil : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.			
Bibliografia Complementar: AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras têxteis . Rio de Janeiro: Senai Cetiqt, 1996. 2 v. AMBROSE, Gavi. et al. Cor . Porto Alegre: Bookman, 2009. CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio : tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006. FAJARDO, Elias. et al. Fios e Fibras . Oficina de artesanato. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002. LOBO, Renato Nogueirol. et al. Fundamentos da tecnologia têxtil : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.			

Disciplina: CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA MODA			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
: 3º	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa: As diferentes relações que formam o real. Conceitos de cultura e civilização. A moda como fenômeno social. As diferenças humanas. As questões étnicas. As questões étnicas no Brasil.			

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SKDIMORE, Thomas. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Luíz Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil: império**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MAIO, Marco Chor (Org.). **Raça, ciência e sociedade**. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1995.

SCHWARCZ, LÍlian Moritz (Org.). **História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SEVCENKO, Nicolau(Org.). **História da vida privada no Brasil: república**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Disciplina: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO I			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 30 h
: 3º	4 aulas	66h40	Práticas: 36h40
Ementa:			
Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda.			
Bibliografia Básica:			
FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.			
RENFREW, Elinor & RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . Porto Alegre: Bookman, 2011.			
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção . Brusque: 2003.			
Bibliografia Complementar:			
FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.			
RECH, Sandra Regina. Moda: por um fio de qualidade . [s.l.]: Edusc, 2002.			
RIGUEIRAL, Carlota. et al. Design & moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção . São Paulo: IPT, 2002.			
SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design . Porto Alegre: Bookman, 2010.			
SILVA, Tânia Cristina do Ramo. Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto .			

São Paulo: Érica; São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: COMUNICAÇÃO, MARKETING E EMPREENDEDORISMO			OBRIGATÓRIA
Período : 4º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária total: 33h20	Teóricas: 20 h Práticas: 13h20
Ementa: Conceitos essenciais de comunicação e marketing. Marketing de relacionamento. Comportamento do Consumidor. Marketing Estratégico. As relações do Marketing com a Moda. Introdução ao Empreendedorismo. O processo empreendedor. Identificando oportunidades. Elaboração de Plano de Negócios. Captação de recursos. Gerenciamento do empreendimento.			
Bibliografia Básica: BERNARD, Malcolm. Moda e comunicação . Rio de Janeiro: Rocco, 2003. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. TEIXEIRA, H. J. et al. Fundamentos de marketing: a busca do essencial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
Bibliografia Complementar: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. KOTLER, P. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. _____. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing . Rio de Janeiro: Campus, 2010. LE MOS, Nina. A ditadura da moda . São Paulo: Conrad, 2009. MONNEYRON, Frédéric. A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais . São Paulo: Senac, 2007.			

Disciplina: MODELAGEM AVANÇADA			OBRIGATÓRIA
Período : 4º	Nº de aulas semanais: 4 aulas	Carga horária total: 66h40	Teóricas: 6h40 Práticas: 60 h
Ementa: Interpretações variadas de peças complexas do vestuário feminino. Estudo de transporte de pences, volumes e recortes. Leitura e preenchimento de fichas técnicas. Leitura de desenhos, croquis, figuras e peças prontas. Estudo das estruturas e caimento dos tecidos. Uso e aplicações da técnica de <i>moulage</i> e de modelagem plana para tecidos planos e malhas, na criação de peças do vestuário. Finalização dos moldes para pilotagem de protótipos e peças piloto. Graduação dos moldes			

(ampliação ou redução) de acordo com tabela de medidas preestabelecida.

Bibliografia Básica:

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem:** organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.

ROLLIM, Cristina. et al. **Modelagem industrial feminina:** construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem. Rio de Janeiro: Claudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

SATO, Shingo. **Transformational reconstruction.** Califórnia: Center for Pattern Design, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABLING, Bina. et al. **Moulage, modelagem e desenho:** prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DUBURG, Annette. et al **Moulage:** arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem:** sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex publishing, 2004.

LOBO, Renato Nogueirol. et al. **Modelagem 3D para vestuário:** conceitos e técnicas de criação de peças. São Paulo: Érica, 2014.

VOSS, Denise. **desenho de moda e anatomia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2011.

Disciplina: PILOTAGEM DE PRODUTOS I			OBRIGATÓRIA
Período: 4º	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 16h40
	4 aulas	66h40	Práticas: 50 h

Ementa:

Estudos práticos sobre em máquinas de costuras industriais especiais. Técnicas de corte manual. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Técnicas de montagem com uso de aparelhos auxiliares à máquina industrial. Apresentação dos tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Controle de qualidade aplicada ao acabamento. Sequência operacional. Introdução aos processos de pilotagem.

Bibliografia Básica:

BERGAMASCHI, Mara. **Acabamento.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

LIMA, Leny de. **Artes e moda:** caminhos da alta costura e da elegância. São Paulo: Scortecci, 2009.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura:** uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Bibliografia Complementar:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 3.

ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BUCKLEY, Clare. et al. **Fundamentos de design de moda: styling de moda.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil.** 3. ed. São Paulo: Publindústria, 2012.

OLIVETE, Ana Luiza. et al. **Fundamentos da costura: montagem.** 2. ed. São Paulo: LK, 2011.

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda.** desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica, 2014.

Disciplina: VITRINISMO			OBRIGATÓRIA
Período	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 16h40
: 4º	4 aulas	66h40	Práticas: 50 h
Ementa: Ementa: A história e a evolução da vitrine. Definição e conceitos. O vitrinista e o mercado de trabalho. A caracterização e a composição das vitrines. O papel das cores. A coerência e harmonia dos objetos. A iluminação em vitrine. A influência das macrotendências na produção da vitrine. A interação dos manequins. A sinalização e o despertar do desejo de compra nos clientes. A simulação de vida na vitrine. A valorização do produto. Projeto de vitrine, estudo de técnicas, produção e montagem.			
Bibliografia Básica: AMATO, Constantino P. et al. Vitrina: arte ou técnica. São Paulo: Endograf, 2000. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina: construção de encenações. São Paulo: Senac, 2007. SAM, José Oliveira. et al. Vitrina: veículo de comunicação e venda. São Paulo: Senac, 2011.			
Bibliografia Complementar: BLESSA, Regina. Merchandising no ponto-de-venda. São Paulo: Atlas. 2004. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina: teu nome é sedução. São Paulo: Pancrom, 1990. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000. MARIN, Dioni. Design de vitrinas. São Paulo: Monsa, 2005. SACKRIDER, Françoise. Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: Senac, 2009.			

Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40

ANDRADE, Marcos Serafim. **Photoshop CS6**. [São Paulo]: Senac, 2012.

HORIE, Ricardo Minoru. et al. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. São Paulo: Senac, 2004.

LIMA, R. S. **Diagramação**: O planejamento visual gráfico da comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1997.

MEGGS, Philip. et al. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Disciplina: PILOTAGEM DE PRODUTOS II			OBRIGATÓRIA
Período: 5º	Nº de aulas semanais: 4 aulas	Carga horária total: 66h40	Teóricas: 16h40 Práticas: 50 h
Ementa: Aplicação das técnicas de sequência operacional. Apresentação das técnicas em acabamentos de peças do vestuário. Potencialização ao controle de qualidade. Desenvolvimento de protótipos e peças piloto. Análise técnica de produto.			
Bibliografia Básica: AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda : técnica avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro sustentável . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. SMITH, Alison. O grande livro da costura . São Paulo: Publifolha, 2013.			
Bibliografia Complementar: DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo século, 2011. GWILT, Alison. moda sustentável : um guia prático. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. OLIVETE, Ana Luiza. et al. Fundamentos da Costura : acabamentos. 2. ed. Brasília: LK, 2011. PERITO, Renata. Costura para emergências : O guia ilustrado para consertar suas roupas com habilidade e confiança. São Paulo: Square Triangle Press, 2014. SMITH, Alison. O grande livro da costura . São Paulo: Publifolha, 2013.			

Disciplina: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO II			OBRIGATÓRIA
Período: 5º	Nº de aulas semanais: 4 aulas	Carga horária total: 66h40	Teóricas: 16h40 Práticas: 50 h
Ementa: Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver um produto de moda dentro das perspectivas teóricas e			

metodológicas adequadas.

Bibliografia Básica:
FRINGS, Gini Stephens. **Moda**. do conceito ao consumidor. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
RENFREW, Elinor, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. Brusque: Empório do. Livro, 2003.

Bibliografia Complementar:
BRAGA, João. **Reflexões sobre moda**. São Paulo: Anhembi Murumbi, 2011. v. 1.
_____. **Reflexões sobre moda**. São Paulo: Anhembi Murumbi, 2007. v. 2.
_____. **Reflexões sobre moda**. São Paulo: Anhembi Murumbi, 2008. v. 3.
FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. ed .9. Porto Alegre: Bookman, 2012.
RENFREW, Elinor. et al. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: MODELAGEM COMPUTADORIZADA I			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 3h20
5º	2 aulas	33h20	Práticas: 30 h
Ementa:			
<p>Ementa: Introdução aos conhecimentos básicos de software CAD (<i>Computer Aided Design</i>/Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização das funções e ferramentas do sistema informatizado para desenvolver diagramas com a utilização de retas, curvas, pontos, cotas. Desenvolver a ampliação e gradação dos moldes; Gerar mapas de corte; Digitalizar os moldes via mesa digitalizadora e <i>digiflaks</i></p>			
Bibliografia Básica:			
<p>DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>ETAYO, José Maria. Aplicações do CAD/CAM na indústria da confecção. IN: CONFERÊNCIA NACIONAL DE TECNOLOGIA TEXTIL, RIO DE JANEIRO : SENAI/CETIQT, 1987.</p> <p>ROLLIM, Cristina. <i>et al.</i> modelagem industrial feminina: construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem. Rio de Janeiro: Claudia Cristina de Mello Rollim, 2009.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>ABLING, Bina. <i>et al.</i> Moulage, modelagem e desenho: prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>AZEVEDO, Eduardo. <i>et al.</i> Computação gráfica: geração de imagens. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>			

DREYFUSS, Henry. **As medidas do homem e da mulher**: fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DUBURG, Annette. *et al.* **Moulage**: Arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

Disciplina: ERGONOMIA APLICADA			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 13h20
5º	2 aulas	33h20	Práticas: 20 h
Ementa:			
Ergonomia Conceito de ergonomia e suas contribuições no projeto de design. Ergonomia do produto. Ergonomia de concepção, correção e conscientização aplicada ao produto de vestuário. Antropometria estática e dinâmica: Postura e movimento. Conforto térmico. Agradabilidade do produto de moda.			
Bibliografia Básica:			
ABRAHÃO, J. et al. Introdução à ergonomia da prática à teoria . São Paulo: Blucher, 2009.			
GRAVE, M. F. Modelagem tridimensional ergonômica . São Paulo: Escrituras, 2009.			
ITIRO, L. Ergonomia: projeto e produção . São Paulo: Edgard Blucher, 2005.			
Bibliografia Complementar:			
DUL, J. Ergonomia prática . São Paulo: Edgard Blucher, 2007.			
FALZON, P. Ergonomia . São Paulo: Edgard Blucher, 2001.			
GOMES, F. J. Ergonomia do objeto : sistema técnico de leitura. São Paulo: Escritura, 2011.			
GUERIN, F. Compreender o trabalho para transformá-lo . São Paulo: Edgard Blucher, 2001.			
VIEIRA, J. L. Manual de ergonomia . São Paulo: Edipro, 2011.			

Disciplina: MODELAGEM COMPUTADORIZADA II			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 3h20
6º	2 aulas	33h20	Práticas: 30 h
Ementa:			
Técnicas de utilização das ferramentas de softwares específicos à execução, interpretação e gradação de modelos. Processo de planejamento, encaixe e plotagem de moldes automatizados. Aplicação do processo de modelagem e encaixe computadorizado direcionado ao contexto da indústria de confecção do vestuário.			
Bibliografia Básica:			
AZEVEDO, Eduardo. <i>et al.</i> Computação gráfica : geração de imagens. 8 reimpr. Rio de Janeiro:			

Campus, 2003.

ABLING, Bina. *et al.* **Moulage, modelagem e desenho**: prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

Bibliografia Complementar:

DREYFUSS, Henry. **As medidas do homem e da mulher**: fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

DUBURG, Annette. *et al.* **Moulage**: Arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ETAYO, José Maria. Aplicações do CAD/CAM na indústria da confecção. *In: Conferência nacional de tecnologia têxtil*, Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987.

ROLLIM, Cristina. *et al.* **Modelagem industrial feminina**: construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem. Rio de Janeiro: Claudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

Disciplina: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO			OBRIGATÓRIA
III			
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
6º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h
Ementa: Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver uma coleção de moda dentro das perspectivas teóricas e metodológicas adequadas.			
Bibliografia Básica: FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. RENFREW, Elinor. <i>et al.</i> Desenvolvendo uma Coleção . Porto Alegre: Bookman, 2011. TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. Brusque: 2003.			
Bibliografia Complementar: FRINGS, Gini Stephens. Moda : do conceito ao consumidor. ed. 9. Porto Alegre: Bookman, 2012. MACASSEY, Jacqueline. <i>et al.</i> Clare. Styling de moda . Porto Alegre: Bookman, 2013. RECH, Sandra Regina. Moda : por um fio de qualidade. Edusc, 2002. RIGUEIRAL, Carlota. <i>et al.</i> Design & moda : como agregar valor e diferenciar sua confecção.			

São Paulo: IPT, 2002.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina: CONSULTORIA DE MODA			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 13h20
6º	2 aulas	33h20	Práticas: 20 h
Ementa: O mercado de consultoria de negócios, da atividade produtiva, e de desenvolvimento de produtos no segmento de moda; O papel do consultor no mercado de moda contemporâneo. Competências e habilidades da profissão. Identificação do perfil do cliente e biotipo. Planejamento e organização do guarda-roupa, harmonias, combinações de cores, conceito de imagem, comportamento. Linha do Design e ilusão de ótica. Estudo de cores, visagismo, Personal Shopping, Produção de <i>looks</i> e coordenação de peças.			
Bibliografia Básica: AGUIAR, Titta. Personal stylist : guia para consultores de imagem. 4. ed. São Paulo: Senac, 2006. BLOCK, Peter. Consultoria : o desafio da liberdade. 2. ed. São Paulo: Makron, 2001. TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2009.			
Bibliografia Complementar: JONES, Terry. Fashion now . [s.l]: Taschen do Brasil, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial : conceitos, metodologia e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. PEDREBON, José (Coord.). Curso de propaganda : do anúncio à comunicação integrada. São Paulo: Atlas, 2004. SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos de design de moda : pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2011. WERLE, S. Fashionisto: A Century of style icons . [S.l] Prestel, 2010.			

Disciplina: FOTOGRAFIA DE MODA E VIDEO			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 16h40
6º	4 aulas	66h40	Práticas: 50 h
Ementa: Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação			

natural, *flash* e lâmpadas, filme preto/branco e colorido. Produção para meios audiovisuais (TV, cinema, mídias móveis, *internet*). Análise técnica de roteiro; orçamentação; formação de equipe. Planejamento de produção: cronograma, fluxograma e custos. Realização de *making off* e *fashion video*.

Bibliografia Básica:

ANG, TOM. **Fotografia digital**: uma introdução. São Paulo: Senac, 2007.

GREY, Christopher. **Iluminação em estúdio**: técnicas e truques para fotógrafos digitais. Santa Catarina: Photos, 2011.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Bibliografia Complementar:

BUSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 2007.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2007.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 1989.

MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MUBURGER, Robert B. **Roteiro para mídia eletrônica**: tv, rádio, animação e treinamento corporativo. Rio Janeiro: Campus, 2008.

Disciplina: GESTAO DA PRODUÇÃO			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
6º	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa:			
Projeto de processo produtivo. Capacidade de processo. Macroprocesso do processo de confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado. Controle de qualidade do produto. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios. Gerenciamento de equipes de trabalho.			
Bibliografia Básica:			
DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda . São Paulo: Gustavo Gili. 2013.			
JACOBS, F. Robert. <i>et al.</i> Administração da produção para vantagem competitiva . Porto Alegre: Bookman. 2013.			
SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações de processos . Porto Alegre: Bookman. 2008.			
Bibliografia Complementar:			
BERSSANETI, Fernando Tobal. <i>et al.</i> Qualidade : Conceitos e aplicações em produtos, projetos e processos. São Paulo: Blucher, 2013.			
LEWIS, Michael. <i>et al.</i> Estratégia de Operações . Porto Alegre: Bookman. 2009.			

MENDES, Francisca Dantas. *et al.* **Rede de empresas:** a cadeia têxtil e as estratégias de manufatura na indústria brasileira do vestuário de moda. São Paulo: Arte & Ciência, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos:** conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

WIENEKE, Falkp. **Gestão da Produção:** planejamento da produção e atendimento de pedidos. São Paulo: Blucher, 2009.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			OPTATIVA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária:	Teóricas: 28h20
	2 aulas	33h20	Práticas: 15h
Ementa:			
Introdução do ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar o conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo. Ensino com base nas competências e habilidades. Novas tendências pedagógicas e sua ação social, tendo em vista uma sociedade inclusiva.			
Bibliografia Básica:			
CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.			
COUTINHO, D. Libras e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.			
FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
Brasil. MEC/CENESP. Princípios básicos da educação especial. Brasília: MEC/CENESP, 1974.			
GUARINELLO, A. C. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.			
QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
SACKS, O. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			
SKILAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.			

Disciplina: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO EM MODA.			OPTATIVA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa:			
Conceitos de criatividade. Criação e moda. Linguagem, identidade e estilo. Desenvolvimento da capacidade da análise e percepção visual no processo criativo. Pesquisa de conceitos de leitura			

verbal e não verbal aplicadas ao desenvolvimento da criação de moda. Criação livre de vestuário e confecção da roupa, utilizando técnica artesanal. Criação livre de coleção de vestuário, utilizando as diversas técnicas trabalhadas no decorrer do curso, preferencialmente, resultando em um projeto com fins sociais.

Bibliografia Básica:

BRAGOTTO, Denise (Org.). **Da criatividade, da inovação**. Campinas: Papyrus, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. 28ª ed. Petrópolis, Vozes, 2011.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

Bibliografia Complementar:

NACHMANOVITH, Stephen. **Ser criativo**. São Paulo: Summus Editorial, 1993.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. 7ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 1999.

RAJNEESH. **Criatividade**: liberando sua capacidade de invenção. São Paulo: Cultrix, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado** - Processo de criação artística. São Paulo FAPESP, 2004.

STALLYBRASS, Peter. **O Casaco de Marx**: roupas, memória, dor. 4ª ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2004.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS.			OPTATIVA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 20 h
	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
Ementa:			
Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional. Criação livre de coleção de vestuário, utilizando as diversas técnicas trabalhadas no decorrer do curso, preferencialmente, resultando em um projeto com fins sociais.			
Bibliografia Básica:			
LIGER, Ilce. Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global . São Paulo: Senac, 2012.			
MESQUITA, Cristiane. Káthia Castilho (orgs). Corpo, moda e ética: pistas para uma reflexão de valores . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011			
SVENDSEN, Lars. Moda - Uma filosofia . São Paulo: Editora: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar:			
CASTILHO, Káthia; VILLAÇA, Nílzia (Org.). O novo luxo . 2ª ed., São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.			
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 9ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2006.			
HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: Humanitas, 2009.			
LIPOVETSKY, Gilles; ROUX, Elyette. O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas .			

São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SVENDSEN, Lars. *Moda - Uma filosofia*. São Paulo: Editora: Zahar, 2011.

Disciplina: SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL E CONFECÇÃO			OBRIGATÓRIA
Período: 3º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária: 33h20	Teóricas: 13h20 Práticas: 20h
Ementa: Conceito de Sustentabilidade. Os pilares da sustentabilidade na cadeia produtiva de têxtil e confecção: meio ambiente, social, governança. Gestão ambiental na indústria têxtil e confecção segundo PNRs. Consumo consciente.			
Bibliografia Básica: GWILT, Alison. Moda Sustentável: um guia prático . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro Sustentável . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. CARLI, Ana Mery Senbe de, VENZON, Bernardete Lenita Susin. (Org.). Moda, Sustentabilidade E Emergências . Caxias do Sul: Educs, 2012.			
Bibliografia Complementar: GROSE, Lynda; FLETCHER, Kate. Moda & Sustentabilidade: design para mudança . São Paulo: Senac, 2012. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. PHILLIP JR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável . São Paulo: Manole, 2015. Ribeiro Neto, João Batista M; Tavares, José da Cunha; Hoffmann, Silvana carvalho. Sistema de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho . São Paulo: Senac, 2012. <ul style="list-style-type: none">BRASIL. Lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010. Brasília, DF: [s.n], 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 18 agosto. 2014.			

14 - ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A administração central do IFSULDEMINAS, através das Pró-reitoras de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como os Departamentos Acadêmicos sediados no Câmpus Passos, deverão promover ações de modo a incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Associado a essas atividades e, na medida do possível, os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deverão ser envolvidos nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão – NIPE, regulamentado pela Resolução nº 56, de 08 de dezembro de 2011, na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quanto às Atividades de Extensão, os estudantes podem participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos e como monitores ou integrantes das equipes organizadoras dos eventos. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Os cursos da área de moda têm como rotina a realização de projetos. Estes acontecem dentro das disciplinas, com os conteúdos desenvolvidos pelos professores. Ocorrem interdisciplinas, quando temos projetos com temas transversais que conjugam saberes e técnicas de diferentes disciplinas, muitas vezes até de períodos diferentes. E especificamente na disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção (I, II, III).

As pesquisas básica e aplicada também são campo de exercício para professores e alunos, que têm oportunidade de trabalhar com questões específicas mais teóricas e/ou mais ligadas à realidade local. A extensão é oportunizada em cursos abertos, eventos, parcerias com entidades públicas, privadas e filantrópicas. Com o desenvolvimento de figurinos, peças de uniformes, peças de equipamentos, reaproveitamento de resíduos, otimização de materiais, treinamento de pessoas.

15 - APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS

O IFSULDEMINAS poderá realizar aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas com aprovação, em instituição congênere, quando solicitado pelo estudante, conforme Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013.

Será dado ao estudante não regular o direito de aproveitamento de disciplinas cursadas nesta instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES) como pré-requisito, desde que seu conteúdo seja analisado e aprovado previamente pela Coordenadoria do Curso.

Somente estudos realizados em cursos autorizados pelo MEC são passíveis do aproveitamento de estudos. Segundo a Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013, não haverá aproveitamento de conteúdos curriculares entre diferentes níveis de ensino.

O requerimento para a dispensa de disciplina (ou disciplinas) deverá ser feito pelo estudante à Secretaria de Registro Acadêmico – SRA, devendo ser solicitado 30 (trinta) dias antes do semestre em que será oferecida a disciplina que se pretende equivalência, independentemente de ser a primeira vez da oferta. O requerimento será analisado pela Coordenação do Curso até 02 (dois) dias úteis antes do prazo previsto para o início da matrícula, devendo o estudante entrar em contato com a SRA para a verificação do deferimento do pedido. Será realizada análise da ementa, carga horária, conteúdo programático e bibliografia da disciplina requerida.

Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

16 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições, segundo Resolução 107/2014 do IFSULDEMINAS:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) colaborar com a atualização periódica do PPC;
- c) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados dos respectivos Cursos, sempre que necessário;
- d) contribuir para a análise e avaliação do PPC, das ementas, dos conteúdos programáticos e dos planos de ensino dos componentes curriculares;
- e) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

f) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

g) auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente;

h) analisar e propor ações a partir dos resultados das avaliações institucionais.

A institucionalização do NDE deverá ser definida pelo Colegiado do Curso, de acordo com os critérios (composição, titulação dos membros, tempo de dedicação e de permanência sem interrupção, experiência profissional fora do âmbito acadêmico, etc.) estabelecidos pelo INEP. A primeira composição do NDE foi definida pela Direção Geral do Câmpus.

O NDE é constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso e por no mínimo mais 04 (quatro) docentes que ministram disciplinas no Curso, sendo o limite máximo definido pelo Colegiado do Curso, devendo os mesmos elegerem entre si o presidente, por um período de no mínimo 03 (três) anos.

A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções:

- 60% (sessenta por cento) de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e preferencialmente com formação acadêmica na área do curso.
- Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos docentes que compõem o NDE devem ser efetivos em regime de tempo integral.

Compete ao Presidente do NDE:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da Instituição;
- c) encaminhar as deliberações do NDE;
- d) coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da Instituição.

O NDE reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. O *quorum* mínimo para dar início à reunião é de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros.

Sempre que necessário, o NDE poderá convidar outros profissionais da educação para participação nas reuniões, sendo que esses não terão direito a voto. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Colegiado Acadêmico de Câmpus - CADEM.

17 - COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos pela Resolução nº 32, de 05 de agosto de 2011, que aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Cursos de Graduação.

O Colegiado do Curso será constituído de:

- a) um presidente, que será o Coordenador do Curso, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares;
- b) dois docentes da área básica, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares;
- c) três docentes da área profissionalizante, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; e
- d) dois discentes, com mandato de 01 (um) ano e eleito pelos seus pares.

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada bimestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas nas reuniões, mencionando-se a pauta ou, em caso de urgência ou excepcionalidade, com prazo reduzido e a indicação de pauta omitida, justificando-se a medida do início da reunião.

18 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um conjunto de orientações e procedimentos, que têm o propósito de informar sobre o processo de ensino, sobre a aprendizagem dos discentes e a própria implementação do projeto pedagógico em curso.

Assim sendo, as avaliações serão periódicas e com instrumentos variados, para que docentes e discentes sejam informados sobre o desenvolvimento das atividades teóricas, práticas e reflitam sobre os processos de aprendizagem tornando-os mais afinados com os objetivos e as necessidades pretendidas.

Cada disciplina será ministrada de acordo com o Plano de Ensino apresentado pelo professor, avaliado e aprovado pelo Colegiado do Curso. No planejamento pedagógico de cada disciplina constará a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, as metodologias de ensino, o processo de avaliação e as bibliografias, básica e complementar. Essas avaliações serão

baseadas na Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013.

18.1 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes terá como referência o perfil do egresso, os objetivos do curso e as competências profissionais orientadoras para a formação do profissional da área de Design de Moda.

O sistema de avaliação terá como base a Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013, que dispõe sobre as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. De acordo com esta Resolução, para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, serão aplicados os seguintes critérios:

I – O acadêmico será considerado APROVADO quando obtiver média semestral na disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), sendo a composição das notas semestrais feitas através da média das avaliações.

II – Terá direito ao exame final da disciplina o acadêmico que obtiver MD igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e FD igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Após o exame final, será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota final (NF) maior ou igual a 6,0 (seis). A nota final da disciplina após o exame final (EF) será calculada pela média ponderada do valor de sua MD, peso 1 (um), somado ao valor do EF, peso 2 (dois), sendo essa soma dividida por 3 (três). O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.
Fórmula: $NF = (MD + (EF * 2)) / 3$ onde, NF = nota final, MD = média da disciplina e EF = exame final.

III – Estará REPROVADO o acadêmico que obtiver MD inferior a 4,0 (quatro) pontos ou NF inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

IV – Prevalecerá como NF do semestre a média ponderada entre a média da disciplina e o exame final.

V – O Coeficiente de rendimento acadêmico (CoRA) é integral e tem por finalidade principal acompanhar o Rendimento Acadêmico do estudante. Este coeficiente será calculado conforme regulamentação vigente.

VI – As disciplinas que forem aproveitadas para a integralização do curso, no caso de transferência e aproveitamento de estudos, serão consideradas para o cálculo do CoRA.

VII – As reprovações em disciplinas serão somente consideradas para o cálculo do CoRA até o momento de sua aprovação. Com a aprovação, somente este resultado será considerado.

VIII – As disciplinas optativas cursadas comporão o CoRA.

Os conhecimentos adquiridos poderão ser verificados por meio dos mais variados instrumentos avaliativos: exercícios, arguições, provas, trabalhos individuais, fichas de observações, seminários, relatórios, auto avaliação, apresentações de experimentos, aulas didáticas, trabalhos em grupos e outros. A escolha dos instrumentos avaliativos e o cronograma das avaliações são de escolha

do professor de cada disciplina, respeitada a regulamentação do Câmpus, devendo ser exposta e discutida junto aos acadêmicos no início de cada semestre letivo, atentando ao respectivo calendário escolar e deve constar no Plano de Ensino de cada disciplina.

Espera-se que a avaliação proporcione aos professores e estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, informações sobre o desempenho de cada um no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que assumam, conscientemente, a responsabilidade que lhes cabe.

18.2 – Dependência

O estudante terá o direito de cursar disciplinas nas quais tenha sido reprovado sob forma de dependência, conforme previsto na Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013;

A solicitação de matrícula nas disciplinas em dependência será de responsabilidade do estudante que deverá solicitá-la à secretaria de registro acadêmico no prazo de até 15 (quinze) dias após o início do semestre letivo;

Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso, desde que formalmente requeridos.

Também será permitido ao estudante, exceto no primeiro semestre letivo, o trancamento de matrícula durante o curso, conforme previsto na Resolução nº 71, de 25 de novembro de 2013.

19 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O IFSULDEMINAS, Câmpus Passos, ciente da importância do Curso, estabelece mecanismos periódicos (semestrais) para a avaliação de sua eficácia e eficiência, mediante consulta aos segmentos envolvidos com o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Serão avaliados, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os seguintes itens:

- A qualidade do corpo docente;
- A organização didático-pedagógica (corpo discente, egressos, parcerias, coordenação, corpo dirigente, entre outros);
- As instalações físicas, como laboratórios de ensino e biblioteca;
- A avaliação da instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas.

19.1 - Corpo Docente

Ao final de cada semestre os docentes, através de reuniões, emitirão parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de trabalho, das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, do acesso às novas tecnologias no mercado de comunicação e do apoio administrativo envolvido com o Curso.

19.2 - Corpo Discente

- Ao final de cada semestre o estudante, através de questionário próprio, emitirá parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de estudo e da aquisição das competências previstas.

19.3 – Egressos

- Será disponibilizado um sistema *online* que permitirá o acompanhamento das conquistas e dificuldades de nossos egressos.

20 - INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS

20.1 -Infraestrutura Física Específica

O IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, apresenta em termos de previsão e pronta utilização infraestrutura específica bastante completa, contamos com bens permanentes (máquinas e equipamentos) e de consumo em quantidade e qualidade para implementar o curso⁴. Alguns dos espaços físicos de laboratórios estão em processo de finalização ou dependência de entrega para o corrente ano de 2015⁵.

- 1 sala de professores (prevista);

⁴ Ver anexos.

⁵ Ver anexos.

- 1 almoxarifado (previsto);
- 4 salas de aulas (em uso provisório);
- 1 laboratório de criação (previsto);
- 1 laboratório têxtil (previsto);
- 1 laboratório de *moulage* (previsto);
- 2 laboratórios de modelagem (1previsto e 1 já em uso);
- 1 laboratório de corte (atualmente em conjunto com o de costura);
- 1 laboratório de costura (atualmente em conjunto com o de corte);
- 1 laboratório de desenho (previsto);
- 1 laboratório de fotografia (previsto);
- 1 laboratório de informática (já em uso);

20.2 - Infraestrutura Geral

O IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, apresenta atualmente a seguinte infraestrutura:

- 09 (nove) salas de aula, sendo 02 (duas) com adaptações para EAD (equipamentos);
- 01 (uma) sala para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS);
- 01 (uma) lavanderia;
- 06 (seis) banheiros para discentes com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 04 (quatro) laboratórios de informática com trinta computadores em cada um e outro em fase de implantação;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes;
- 01 (um) laboratório de enfermagem;
- 01 (um) laboratório de modelagem;
- 01 (uma) sala para Grêmios Estudantil;
- 01 (um) laboratório de corte/costura;
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);

- 01 (uma) biblioteca;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para coordenadora de cursos;
- 01 (uma) sala Web conferência e EAD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala de professores;
- 01 (uma) sala para Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para Coordenação Geral de Administração e Finanças;
- 01 (uma) sala para Coordenação Geral de Planejamento, Compras, Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Direção de Administração;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Direção Ensino, Técnico em Assuntos Educacionais e Técnicos Administração;
- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para a recepção;
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 02 (duas) copas;
- 02 (dois) Banheiros para servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 06 (seis) Banheiros para servidores sem adaptações;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) sala para gestão de Pessoas e Contabilidade;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (uma) sala para Jornalista e Chefe de Gabinete;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para

área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência.

- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos.

20.3 – Acessibilidade

Em termos de acessibilidade, o Câmpus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

- I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o Câmpus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Buscar-se-á a inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Câmpus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes, com deficiência, as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

21 – BIBLIOTECA

A biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos possui uma área de 616,58m². A biblioteca teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2012 e possui:

- 01 (uma) sala de estudo com 05 (cinco) mesas e 4 (quatro) assentos cada;
- um espaço com 56 (cinquenta e seis) estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 02 (duas) mesas para PNE;
- 17 (dezessete) cabines para estudo individual;
- 03 (três) salas para estudo em grupo com 01 (uma) mesa e 06 (seis) assentos para cada;
- 01 (uma) sala para guarda de materiais de escritório;
- 01 (uma) sala para a gestão do acervo com 01 (um) computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos;
- 01 (um) mesa com 08 (oito) assentos;
- 02 (duas) mesas para trabalho de processamento técnico de materiais;
- 04 (quatro) estantes de livros;
- 03 (três) armários para arquivo;
- 01 (uma) impressora;
- 01 (uma) sala para bibliotecária com 1 (um) computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos;
- 02 (dois) armários para arquivo;
- 02 (duas) mesas para trabalho;
- 01 (um) ambiente com 02 (dois) estofados para leitura de periódicos;
- 02 (dois) expositores para novas aquisições;
- 01 (uma) ambiente com 10 (dez) computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet;
- 01 (um) balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 (dois) computadores e 03 (três) assentos;
- 02 (duas) impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 (oito) banheiros masculinos;
- 01 (um) banheiro masculino para PNE;
- 08 (oito) banheiros femininos;

- 01 (um) banheiro feminino para PNE.
- 136 (centro e trinta e seis) guarda-volumes.

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos atualmente é constituído de material impresso (2.850 exemplares de livros, 02 (duas) assinaturas de periódicos, sendo 01 (um) jornal e 01 (uma) revista. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição. A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS, acesso a plataforma Minha Biblioteca.

22 – PERFIL DOCENTE E TÉCNICO		
Professor/Técnico	Formação	Link para Currículo Lattes
Prof. Franciele Mene-gucci	Doutoranda e mestre em Design pelo Programa de Pós-graduação em Design da UNESP (Bauru). Possui Pós-Graduação em Gestão do Design pela Universidade Estadual de Londrina (2008) e graduação em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina (2006).	http://lattes.cnpq.br/3562841238572855
Prof. Carolina Cau Spósito	Licenciada em Letras pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), UNESP de São José do Rio Preto. Mestre em Estudos Linguísticos pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE).	http://lattes.cnpq.br/6776234465372619
Prof. Jussara Aparecida Teixeira	Técnica em Vestuário pelo CEFET- MG em 2006. Graduada em Administração 2009. Especialista em Gestão Ambiental Integrada em 2013. Líder de produção e instrutora para capacitação profissional de indústria confeccionista Digital Indústria e Comércio Ltda de 01/09/2006 a 24/10/2011. Mestranda em Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/8748271747173848
Prof. Luciene Azevedo	Tem experiência na área de Educação, inclusive Tradução e Interpretação de Libras em sala de aula. Graduada em Pedagogia pela UFMG.	http://lattes.cnpq.br/5226972901816350
Prof. Maria Bernardete	Bacharelado pela Universidade Federal	http://lattes.cnpq.br/6961077463266025

Oliveira de Carvalho	Fluminense (1995), Graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (1991), Graduação em Tecnologia de Design de Moda pelo Centro Universitário Plínio Leite (2010), Mestrado (1996) e Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2005).	
Prof. Maria Concebida Pereira	Técnica em Vestuário. Graduação em Design de Moda. Pós graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Negócios do Vestuário. Mestranda em Planejamento e Análise de Políticas Públicas.	http://lattes.cnpq.br/0968776133800583
Téc. Pâmela Tavares de Carvalho	Graduação em Design de Moda na Fundação de Ensino Superior de Passos/UEMG. Especialista em Engenharia de Produção UNINTER.	
Prof. Patrícia Aparecida Monteiro	Design de Moda. Especialização Docência na Educação Profissional e Tecnológica.	http://lattes.cnpq.br/8525385634640472
Prof. Rodrigo Silva Nascimento	Graduado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2001), pós graduação em Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos, também pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2002) e Master en Vídeo Documental Creativo pela Universitat Autònoma de Barcelona (2006) e pós graduação em Gestão de Projetos pelo IETEC (2011).	http://lattes.cnpq.br/9142020432643062
Prof. Vanessa Mayumi Ito	Graduação em Design de Moda pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2008). Aperfeiçoamento em Modelagem Plana Feminina pelo Instituto Federal do Sul de Minas(2012).	http://lattes.cnpq.br/3918327678766719

23 - REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para obtenção de grau e conseguir o título de Tecnólogo em Design de Moda pelo IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, o discente deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- Ser aprovado em todas disciplinas obrigatórias do curso.
- Possuir a carga horária de estágio supervisionado regularizada.
- Estar quite com biblioteca e demais órgãos com qual por ventura possua pendências.
- Enviar a documentação solicitada pela Secretaria de Registro Escolar para colação de grau com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Torna-se obrigatória a participação do discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando esse for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme previsto na

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

24 - CASOS OMISSOS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar.

25 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2012.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei 10690 de 16 de junho de 2003. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

Classificação Brasileira de Ocupação. Disponível em:<http://www.mtecbo.gov.br/>

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11ª ed., Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4ª ed., São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

Resolução N^o 028/2013, de 17 de Setembro de 2013 - IFSULDEMINAS

26 – ANEXOS

Laboratórios de modelagem (Será assim remodelado);

Laboratório de costura (Será assim remodelado);

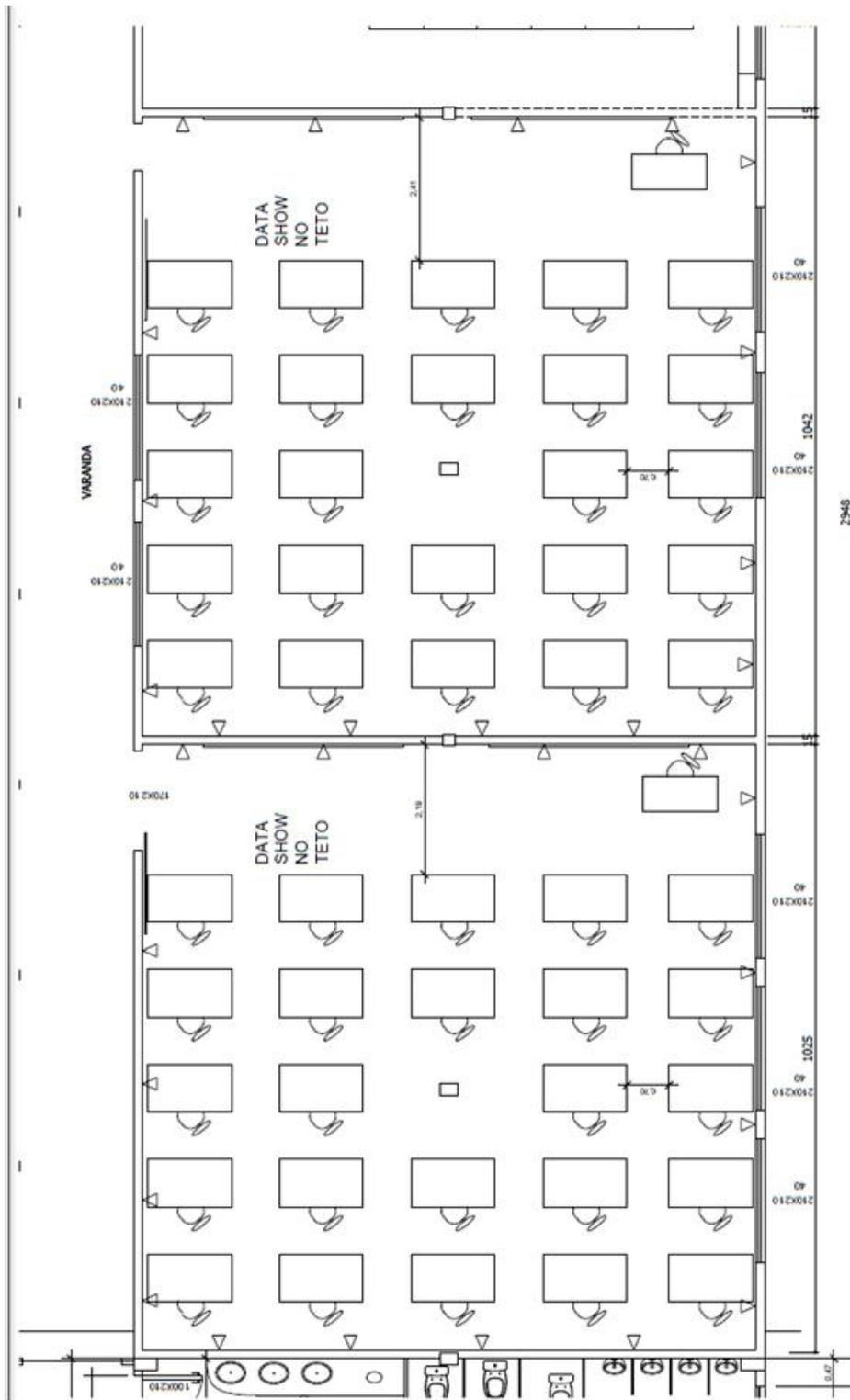
Laboratório de corte, Laboratório de criação/Têxtil (Será assim remodelado);

Itens permanentes dos laboratórios de costura, corte e modelagem;

Portaria do NDE;

Portaria do NDE;

Laboratórios de modelagem (Será assim remodelado):



Itens permanentes dos laboratórios de costura, corte e modelagem		
Equipamento	Quantidade	Valor unitário:
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, RETA COM PARADA DE AGULHA, CLASSE 301, COM MESA E ESTANTE MONTADA COM PÉ DE FERRO PINTADO, POTÊNCIA 500W, 220V, 5000RPM, MARCA ZOJE	11 peças	R\$ 1.457,66;
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, OVERLOQUE 3 FIOS, CLASSE 500, MARCA LANMAX	3 peças	R\$ 2.296,11
MAQUINA DE CORTAR TECIDO, TIPO FACA VERTICAL 8, FACAS EM ACO RAPIDO DE 8 POLEGADAS, 750W, CAPACIDADE DE CORTE 210 MM, MOTOR MONOFASICO 220 V, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 1.443,31
MAQUINA PARA CORTAR TECIDO, TIPO FACA DISCO, 100 W, CORTE ATRAVES DE DISCO OCTAVADO DE 4 POLEGADAS, COM AUTONOMIA MAXIMA DE CORTE EM 25 MM DE ALTURA DO ENFESTO, 220 VOLTS, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 935,25
MAQUINA PARA CORTAR TECIDO, MAQUINA DE CORTAR DEBRUM 2 FACAS, MOTOR BIFASICO, MESA COM MOTOR, 1 PE DE APOIO, RODINHAS, 9 PARAFUSOS 10X20 COM ARRUELAS E ARRUELAS DE PRESSAO, 3 PECAS DO CORPO DA MAQUINA, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 2.000,00
MAQUINA DE CORTAR TECIDO, MAQUINA DE CORTE MANUAL ETILO BANANINHA, COM DISCO SEXTAVADO DE 2, CAPACIDADE DE CORTE DE 10 MM, 50W, 220 V, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 222,59
PRENSA TERMICA MANUAL, EQUIPADA COM CONTROLADORES DIGITAIS PARA TEMPO E TEMPERATURA, COM ABERTURA TIPO JACARE, 220 V, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 2.341,20

MINI CALDEIRA CAL 008, 220 V, PORTATIL, CAPACIDADE 4 LITROS, POTENCIA 1500 W, DIMENSOES 36X48X44 CM, 220 V, MARCA SUN SPECIAL	2 peças	R\$ 1.680,63
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL TIPO OVERLOQUE 04 FIOS, CLASSE 500, PONTO CADEIA, 02 AGULHAS, 02 LOOPERS, MARCA SUN SPECIAL	2 peças – Valor unitário:	R\$ 2.050,00
MAQUINA COSTURA INDUSTRIAL TIPO ELASTIQUEIRA PARA REBATER ELASTICO, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 4.073,02
MAQUINA DE COSTURA INSDUSTRIAL, TIPO REFILADEIRA ELETRONICA, RETA, PONTO FIXO, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 4.812,98
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO FECHADEIRA DE BRACO ELETRONICA DE 3 AGULHAS, 550 W, 220 V, MARCA SUN SPECIAL	1 peça	R\$ 8.545,05
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO RETA ELETRONICA, CLASSE 301, 500W, 220V, MARCA: SUN SPECIAL	15 Peças	R\$ 2.984,88
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO GALONEIRA PLANA FECHADA, CLASSE 600, MAQUINA DE PONTO CORRENTE, 550 W, 220V, MARCAR SUN SPECIAL	4 Peças	R\$ 3.609,05
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO TRAVETE ELETRONICO, 550 W, 220V, MARCA SUN SPECIAL	1 Peça	R\$ 9.361,34
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO INTERLOQUE 5 FIOS, CLASSE 500, 2 AGULHAS E BITOLA MEDIA, MARCA SUN SPECIAL	2 Peças	R\$ 2.400,00
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO PESPONTADEIRA BARRA ALTERNADA 2 AGULHAS, BIVOLT, MARCA: SUN SPECIAL	2 Peças	R\$ 3.621,37
MAQUINA DE COSTURA	1 Peças	R\$ 16.566,05

INDUSTRIAL, TIPO CASEADEIRA ELETRONICA, RETA ELETRONICA BASE PLANA, 550 W, 220 V, MARCA SUN SPECIAL		
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO MAQUINA PARA PREGAR COS, 12 AGULHAS, 24 LINHAS, MARCA SUN SPECIAL	1 Peças	R\$ 4.861,29
MAQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL, TIPO BOTONEIRA ELETRONICA, 550 W, 220V, MARCA SUN SPECIAL	1 Peças	R\$ 8.982,15
MESA PARA MODELAGEM, RETANGULAR, PÉS COM REGULADORES DE ALTURA, ESTRUTURA EM ACO METALON 50X50MM, TAMPO EM CHAPA DE NYLON 6.6 COM 5MM ESPESSURA, COR BEGE CLARO, DIMENSÕES TAMPO 140X80CM, 90CM DE ALTURA, DIMENSOES DO PORTA OBJETOS 140X70CM COM 15CM DE ALTURA, MARCA QUALI	40 Peças	R\$ 2.569,00
MESA DE CORTE, PARA RISCOS, ENFESTOS E CORTE DE QUALQUER TECIDO, ESTRUTURA EM ACO METALON 80X50MM, TAMPO SUPERIOR EM CHAPA DE NYLON COR BEGE, COM UMA PRATELEIRA EM MELAMINICO BEGE, COM PES REGULAVEIS, MARCA QUALI	4 Peças	R\$ 5.050,00
POLTRONA FIXA ESPALDAR BAIXO, ASSENTO EM COMPENSADO DE 10,5MM DE ESPESSURA, COM ESPUMA DE POLIRETANO DE 40MM. MARCA ACHEI MOVEIS	31 Peças	R\$ R\$ 185,00

